

CLUBE DO LIVRO DECOLONIAL: A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E AFETOS FORA DA MATRIZ COLONIAL.

Mayara Ruth Nishiyama Soares, Caio Lucas do Carmo Prado, Gabriel da Silva Pereira, Camila Ribeiro de Oliveira, Bruno Souza Barbosa, Liana Rosa Elias

A ação tem por objetivo fomentar um espaço de leitura e discussão de textos literários com autoria de pessoas negras, sobre temas contemporâneos relevantes: colonialidade de gênero e sexualidade; racismo; violência policial; infâncias e juventudes pretas; vivências acadêmicas de pessoas racializadas; e descolonização do afeto. Em razão do caráter generalista do curso de Psicologia da UFC, muitos aspectos sociais ainda são vistos de forma introdutória e superficial, como é o caso da temática racial, atravessada por questões de gênero, sexualidade e classe social. Além disso, também há uma ausência de autores/autoras negros/negras/negres na bibliografia do curso, o que contribui para a prolongação de um perverso epistemicídio nas grades curriculares do nosso curso. Entretanto, o Clube do Livro Decolonial vai na contramão disso e faz aliança com produções literárias, que põem em questão a matriz colonial das opressões, como forma também de escapar às referências puramente acadêmicas, voltadas quase exclusivamente aos pensadores cânones, normalmente europeus ou estadunidenses, brancos, cisgêneros e heterossexuais. Dessa forma, encontramos na expressão artístico-literária formas de narrar e contar nossas histórias, produzindo uma gira de intensidades, afetos e vivências. A ação se deu de forma remota por videochamadas pela plataforma Google Meet, com encontros semanais de 1h30min de duração e tendo por metodologia a leitura do texto literário indicado a cada encontro e o uso da ferramenta Padlet como forma de interação e produção expressiva dos participantes. Foram um total de 06 encontros, ocorridos nos meses de março a julho do ano de 2021. Além da experimentação a dispositivos outros, o grupo possibilitou a construção de um lugar de circulação de afetos e conhecimentos que destoam da hegemonia acadêmica.

Palavras-chave: Psicologia. Literatura. Decolonialidade.